

## Comunicação Clínica para Médicos

### Fundamentação

Cada vez mais há a preocupação de tratar a pessoa e não apenas a doença o que só é possível se as várias dimensões da pessoa forem também fonte de atenção e cuidado. Contudo, na medicina atual apesar de a doença ser tratada com eficácia cada vez maior, simultaneamente continua a existir insatisfação com os cuidados médicos. As dificuldades encontradas parecem estar em parte relacionadas com o fato de os profissionais de saúde possuírem competências de comunicação deficientes, assinaladas pelos doentes e muitas vezes reconhecidas pelos próprios profissionais. Os programas de Treino em Competências de Comunicação e ajudam os profissionais a desenvolverem, treinarem e aplicarem competências de comunicação. Têm como objetivo desenvolver um conhecimento e compreensão dos fatores cognitivo, emocionais e comportamentais dos doentes e famílias.

### Programa

A comunicação e a sua importância na Medicina e nos Cuidados de Saúde;  
Competências básicas de Comunicação: escuta ativa, compreensão empática;  
Comunicação de más notícias;  
O médico e as suas emoções;  
Conversas difíceis sobre o prognóstico, a transição de tratamento ativo para tratamentos paliativos, o fim da vida;  
Comunicação com grupos específicos: doença grave no adulto jovem, o doente com filhos pequenos (como falar com os filhos nas diversas idades), a pessoa mais velha;

### Objetivos

No final desta ação os formandos devem ser capazes de:

Providenciar formação que permita aos médicos conhecerem, desenvolverem, treinarem e aplicarem competências básicas de comunicação na sua atividade clínica.

**Regime de certificação:** somente serão certificados os Formandos frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da Ação de Formação.

**Local:** Centro de Formação do CHP

**Carga Horária:** 12 horas

**Destinatários:** Médicos internos

**Equipa pedagógica:** 2 formadores internos

**Organização:** Centro de Formação/DEFI